

BIBLIOTECA ESCOLAR: investigação do interesse dos discentes do terceiro semestre de biblioteconomia na área de bibliotecas escolar

Kailane Silva Barbosa

Estudante de Bacharelado em Biblioteconomia.

Universidade Federal do Rio Grande,
Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

kailanef.silva07@gmail.com

RESUMO

Esse artigo tem como objetivo investigar o interesse dos alunos do terceiro semestre do curso de bacharelado em biblioteconomia na área de biblioteca escolares do curso de bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, e como objetivos específicos de investigar o interesse dos alunos em relação à área da biblioteca escolar, analisar as experiências anteriores dos discentes nas bibliotecas escolares e apresentar os dados da pesquisa sobre a temática. A pesquisa foi feita a partir de um levantamento de dados, realizado com a aplicação de um questionário com sete perguntas sobre o tema, focando nas experiências anteriores dos discentes na biblioteca escolar e no interesse dos alunos em atuar na área. Os resultados mostram um interesse dos alunos em atuar na área da biblioteca escolar.

Palavras-chaves: Biblioteconomia. Biblioteca escolar. Bibliotecário.

ABSTRACT

This article aims to investigate the interest of third-semester students in the Bachelor of Library Science program at the Federal University of Rio Grande (FURG) in the area of school libraries. The specific objectives are to investigate students' interest in the field of school libraries, analyze their previous experiences in school libraries, and present the research data on this topic. The research was conducted through a data survey using a questionnaire with seven questions focused on the students' prior experiences in school libraries and their interest in working in this area. The results indicate a strong interest among students in pursuing careers in school libraries.

Keywords: Library Science. School Library. Librarian.

1 INTRODUÇÃO

Para que a biblioteca escolar exerça suas funções de forma adequada e eficiente, sabe-se da necessidade da permanência do profissional melhor habilitado e qualificado para sua gestão: o bibliotecário. (Corrêa, 2005). Os bibliotecários na escola são muito importantes para o aprendizado, ajudando a tornar a biblioteca um ótimo lugar para os alunos. Corrêa (2005) também fala “O bibliotecário escolar tem como função fornecer a informação de maneira rápida e prática ao estudante”. Assim, bibliotecários contribuem significativamente para o desenvolvimento dos locais em que atuam.

Dessa forma para Garcez, 2007, sem este profissional, as normas de funcionamento, a formação da coleção, o tratamento da informação e os serviços oferecidos pela biblioteca são instituídos sem discussão e sem critérios adequados, deixando de atender de forma satisfatória às necessidades da comunidade escolar e de criar e/ou incentivar, nessa mesma comunidade,

mudanças quanto ao hábito de leitura e de pesquisa. A presença de profissionais formados na área de biblioteconomia é necessária para trazer conhecimento técnico e de ensino que vão além da mera organização dos livros.

Assim, tendo em vista a importância de um profissional qualificado em bibliotecas escolares, os bibliotecários desempenham um papel fundamental na disseminação do conhecimento ao realizar esse estudo com os alunos de Biblioteconomia, buscamos entender o interesse dos mesmos na área de bibliotecas escolares. E ao entender o interesse dos estudantes contribui para a orientação às necessidades específicas da área de bibliotecas escolares.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Visando contribuir com o desenvolvimento da pesquisa, elaborou-se o referencial teórico abaixo

2.1 Biblioteca escolar

A biblioteca escolar é um sistema no qual se encontram acessíveis as fontes de informação, onde estão armazenadas os registros do pensamento humano dos diferentes séculos, devendo esta atender à alunos, professores e aos demais, que se fazem presentes no contexto escolar. (CORRÊA,2005). Assim, reforça ainda mais a necessidade de a biblioteca escolar não servir apenas para armazenar livros, mas sim como um organismo vivo para o desenvolvimento do conhecimento e do intelecto dos alunos enquanto estão na escola.

A biblioteca escolar promove serviços de apoio à aprendizagem e livros aos membros da comunidade escolar, oferecendo-lhes a possibilidade de se tornarem pensadores críticos e efetivos usuários da informação, em todos os formatos e meios, (Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar, 2019), enfatiza a biblioteca escolar como um suporte essencial para a aprendizagem que tem um papel muito importante no ambiente escolar, auxilie os usuários que necessitam de informação e facilita o acesso a mais informações de diversos formatos e suportes.

Os serviços das bibliotecas escolares devem ser oferecidos igualmente a todos os membros da comunidade escolar, a despeito de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e status profissional e social (Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar, 2019), ao garantir esse acesso universal, a biblioteca escolar faz seu papel como um pilar essencial na

construção de uma comunidade educacional justa e igualitária.

2.2 Bibliotecário escolar

O bibliotecário escolar é o membro profissionalmente qualificado, responsável pelo planejamento e gestão da biblioteca escolar. (Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar, 2019), dessa forma, o profissional bibliotecário contribui para a criação e manutenção de um ambiente de aprendizagem eficaz, garantindo que a biblioteca funcione de forma organizada e atenda às necessidades da comunidade escolar. A presença do bibliotecário no contexto escolar é essencial para a dinamização da biblioteca, de tal forma que seja vista como parte fundamental da escola. (Simões, 2019).

Mesmo o bibliotecário sendo essencial nas bibliotecas escolares é comum que os responsáveis pelas bibliotecas não terem formação na área, segundo Giuffrida, (2024):

A pesquisa da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil traz também dados sobre a existência de bibliotecários nas escolas que possuem bibliotecas. Segundo o estudo, há 20 mil estabelecimentos que contam com estes profissionais, o que corresponde a 46% das escolas com bibliotecas em todo o país (Giuffrida, 2024).

Ao defender a presença de auxiliares na biblioteca da escola, é oportuno mencionar que esta deve estar condicionada a do profissional bibliotecário. O fato é que empresas públicas e até mesmo privadas, na tentativa de diminuir os custos com pessoal, têm buscado soluções paliativas para suas bibliotecas, contratando apenas auxiliar(es), (Garcez, 2007), para manter a qualidade e a eficiência das bibliotecas, a presença de um bibliotecário qualificado é essencial e a utilização de assistentes não deve ser considerada uma solução.

2.3 Estudo do uso e usuário da informação

Os primeiros estudos de usuários da informação buscavam, então, estabelecer uma série de indicadores demográficos, sociais e humanos das populações atendidas pelas bibliotecas (ou não atendidas, no caso dos “não-usuários”), mas com um foco muito particular: o levantamento de dados, como uma espécie de diagnóstico, para o aperfeiçoamento ou a adequação dos produtos e serviços bibliotecários (Araújo, 2010). A pesquisa permite às bibliotecas conhecer e assim trabalhar melhor a sua comunidade.

Segundo Pereira, 2010:

O usuário é visto como um dos integrantes do sistema, não a 'razão de ser' do serviço, posicionado passivamente e tendo de se adaptar aos sistemas de informação, planejados em função das tecnologias utilizadas para a sua implementação ou do conteúdo da informação a ser inserida nesses sistemas, ao invés de serem moldados às características dos usuários a quem deverá atender. Apesar dessa abordagem ter contribuído muito para a ciência da informação, não conseguiu responder questões relativas ao 'como' as pessoas fazem uso dos sistemas, 'para qual finalidade' e 'como' a informação obtida é utilizada pelo usuário (Pereira, 2010).

Dessa forma uma perspectiva mais centrada no usuário, a usabilidade, e também aumentaria a relevância da informação disponibilizada, resultando em um uso mais eficaz e significativo da mesma.

Para Casado (1994), o conjunto de estudos que trata de analisar, qualitativa e quantitativamente, os hábitos de informação dos usuários esses estudos, têm como principal objetivo compreender como as pessoas buscam, acessam, utilizam e compartilham informações, ao longo dos anos essa prática de gestão se torna indispensável para as instruções. Quando a biblioteca tem um entendimento profundo de seus usuários, ela consegue adaptar suas coleções, otimizar a disposição dos espaços e até introduzir novos serviços que realmente correspondam às exigências do público. E Dessa forma compreender os hábitos dos usuários permite a biblioteca e outras instituições criar estratégias eficazes para as necessidades dos frequentadores.

3 METODOLOGIA

Prodanov (2013), explica que o levantamento de dados ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer através de algum tipo de questionário. A pesquisa foi feita a partir desse método, com a base sendo um questionário, de sete perguntas para o recolhimento dos dados. Os levantamentos por amostragem desfrutam hoje de grande popularidade entre os pesquisadores sociais, a ponto de muitas pessoas chegarem mesmo a considerar pesquisa e levantamento social a mesma coisa, (GIL, 2008).

O universo de pesquisa para Prodanov e Freitas (2013), População (ou universo da pesquisa) é a totalidade de indivíduos que possuem as mesmas características definidas para um determinado estudo. A definição da população-alvo tem uma influência direta sobre a generalização dos resultados. Nessa pesquisa o universo são os alunos de biblioteconomia da

Universidade Federal do Rio Grande- FURG. E sua população é composta pelos alunos de biblioteconomia do terceiro semestre de 2024 da FURG.

3.1 Pesquisa

A abordagem da pesquisa feita pelo método quantitativo e qualitativo, tem o objetivo de compreender a pesquisa a partir de uma interpretação e análise dos dados encontrados. Foi utilizado um questionário com sete perguntas:

Tabela 1- Perguntas do questionário

1- Qual gênero você se identifica?
2- Qual sua idade?
3- Em relação ao tema/área das bibliotecas escolares:
4- Em reação a estagiou/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica :
5- Numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em atuar 2= teve pouco interesse em atuar 3=neutro 4=teve interesse em atuar 5=a teve muito interesse em atuar em relação a estagio/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica :
6- No caso de ter tido experiência em Biblioteca Escolar, na escala a seguir, explicita como foi (0= não sabe/não respondeu e 5 é Gostou muito) assinala sua opção.
7- Em relação a carreira na área da biblioteca escolar, numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em seguir 2= teve pouco interesse em seguir 3=neutro 4=teve interesse em seguir 5=teve muito interesse

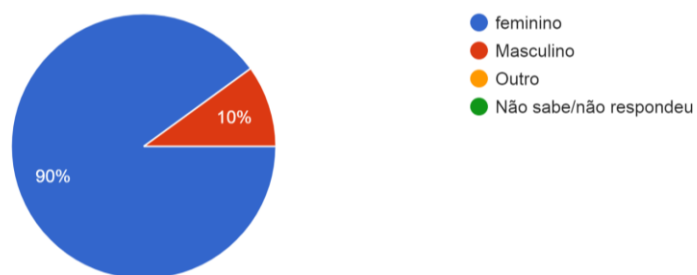
Fonte: a autora (2024)

Essas perguntas, que nortearam a coleta de dados, estão analisadas na seção a seguir

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados do estudo, sobre o interesse dos discentes do terceiro semestre de biblioteconomia na área da biblioteca escolar. Os gráficos a seguir correspondem ao questionário aplicado

A figura 1 mostra as respostas da pergunta 1. “Qual gênero você se identifica?”

Figura 1- Qual gênero você se identifica?

Fonte: autora (2024)

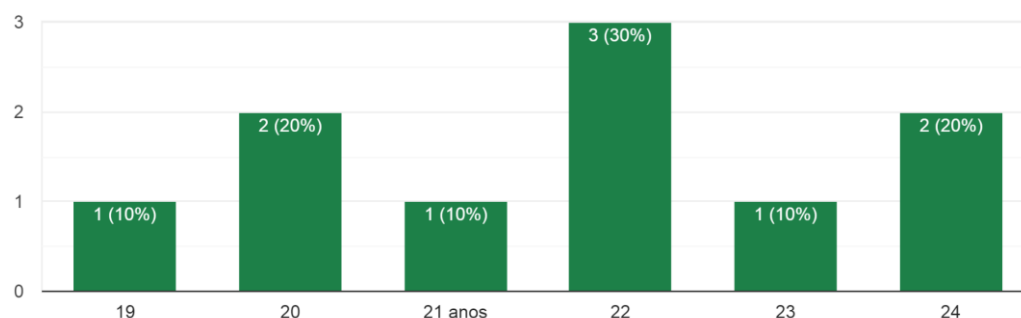
Dos discentes respondentes do questionário, observa-se que 90% se identificam com o gênero feminino, e 10% com o gênero masculino.

A figura 2 ilustra as respostas da pergunta “2. Qual sua idade?”

Figura 2- Qual sua idade?

2. Qual sua idade ?

10 respostas



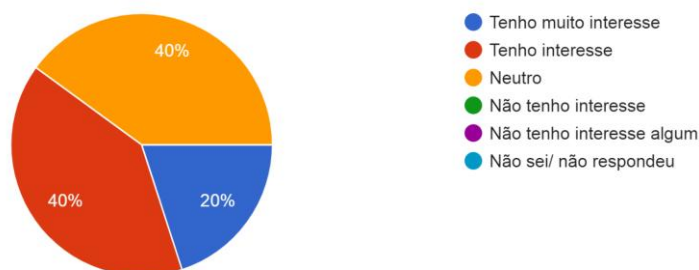
Fonte: autora (2024)

Como observado na figura a idade dos alunos correspondem a 10% tem 19 anos, 20% tem 20 anos, 10% tem 21 anos, 30% tem a idade de 22 anos, 10% tem 23 anos e 20% 24 anos de idade.

O gráfico 3 ilustra a pergunta “3. Em relação ao tema/ área das bibliotecas escolares:”

Figura 3 - Em relação ao tema/ área das bibliotecas escolares:

3. Em relação ao tema/área das bibliotecas escolares:
10 respostas



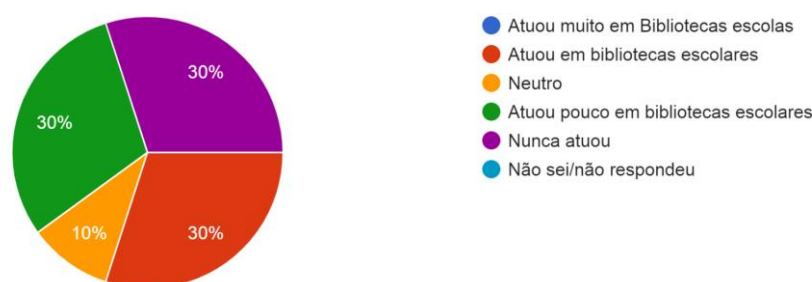
Fonte: autora (2024)

Pode-se observar, que em relação ao tema/ área das bibliotecas escolares, 40% dos respondentes do questionário tem interesse na área, 40% São neutros sobre o tema e 20%, tem muito interesse na área da biblioteca escolar.

A figura 4 apresenta os resultados da pergunta “4. Em reação a estagiou/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica:”

Figura 4 - Em reação a estagiou/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica:

4. Em reação a estagiou/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica :
10 respostas



Fonte: autora (2024)

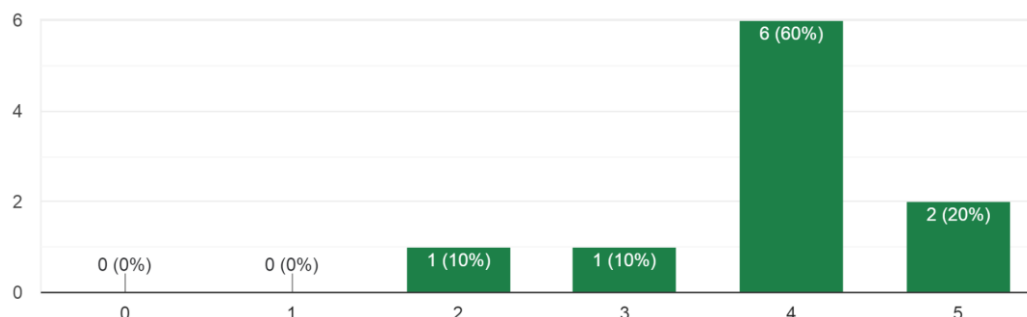
Dos respondentes do questionário, é observado que 30% nunca atuou em relação a estágio, bolsas ou voluntariado, 30% atuou em bibliotecas escolares, 30% atuou pouco em bibliotecas escolares e 10% foram neutros.

A imagem 5 é correspondente à pergunta “5. Numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em atuar 2= teve pouco interesse em atuar 3=neutro 4=teve interesse em atuar 5=a teve muito interesse em atuar em relação a estágio/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica:”

Figura 5 - Numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em atuar 2= teve pouco interesse em atuar 3=neutro 4=teve interesse em atuar 5=a teve muito interesse em atuar em relação a estágio/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica:

5. Numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em atuar 2= teve pouco interesse em atuar 3=neutro 4=teve interes... estágio/bolsa/voluntariado/ extensão acadêmica :

10 respostas



Fonte: autora (2024)

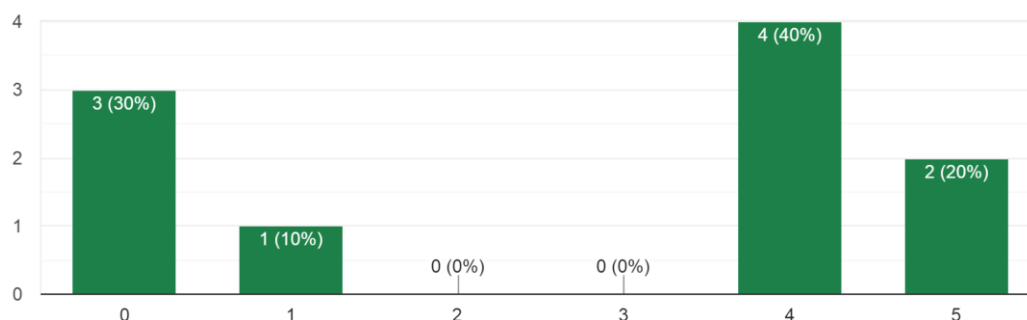
Pode ser observado pelo gráfico, que conforme a escala de 0 a 5, 10% dos discentes tem pouco interesse em atuar na área, 10% dos discentes são neutros sobre a atuação, 60% dos discentes tem interesse em atuar e 20% tem muito interesse em atuar em relação a estágio/bolsa/voluntariado/extensão acadêmica.

O gráfico 6 apresenta os resultados da pergunta “6. No caso de ter tido experiência em Biblioteca Escolar, na escala a seguir, explicitar como foi (0= não sabe/não respondeu e 5 é Gostou muito) assinale sua opção.”

Figura 6 - No caso de ter tido experiência em Biblioteca Escolar, na escala a seguir, explicitar como foi (0= não sabe/não respondeu e 5 é Gostou muito) assinale sua opção.

6. No caso de ter tido experiência em Biblioteca Escolar, na escala a seguir, explicitar como foi (0= não sabe/não respondeu e 5 é Gostou muito) assinale sua opção.

10 respostas



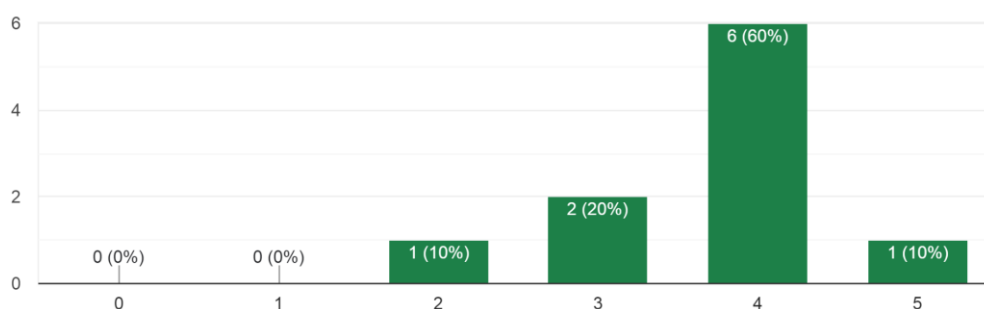
Fonte: autora (2024)

Como mostra o gráfico acima sobre a experiência dos alunos em bibliotecas escolares, 30% não sabe/não respondeu, 10% não gostou da experiência. 40% Gostou da experiência na biblioteca escolar e vinte por cento gostou muito.

O gráfico 7 é correspondente das respostas da pergunta “7. Em relação a carreira na área da biblioteca escolar, numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em seguir 2= teve pouco interesse em seguir 3=neutro 4=teve interesse em seguir 5=teve muito interesse”

Figura 7 - Em relação a carreira na área da biblioteca escolar, numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em seguir 2= teve pouco interesse em seguir 3=neutro 4=teve interesse em seguir 5=teve muito interesse

7. Em relação a carreira na área da biblioteca escolar, numa escala em que 0: é não sabe/não respondeu 1= nunca teve interesse em seguir 2= t...4=teve interesse em seguir 5=teve muito interesse
10 respostas



Fonte: autora (2024)

De acordo com a figura em relação à carreira na área da biblioteca escolar, pode-se observar que 10% dos alunos tem pouco interesse, 20% dos alunos são neutros, 60% dos alunos tiveram interesse em seguir a área e 10% dos alunos tiveram muito interesse em seguir a área da biblioteca escolar

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como finalidade entender o interesse dos discentes do terceiro semestre em relação ao seu interesse na área da biblioteca escolar, foi levado em conta as experiências anteriores dos alunos em bibliotecas e sua vontade em seguir carreira na biblioteca escolar.

Foi destacado a importância de bibliotecários formados atuarem em bibliotecas escolares, estes profissionais são cruciais para ter um ambiente de aprendizado e eficácia e

organizar a biblioteca de acordo com a necessidade da escola e que apesar de sua importância ainda são poucas escolas que tem necessariamente um bibliotecário formado em biblioteconomia e a contratação de auxiliares é mais comum.

No contexto da biblioteca escolar, seu papel não é apenas a armazenagem de livros e como ela tem que promover o desenvolvimento do conhecimento e do intelecto dos alunos, tem muita importância no suporte da aprendizagem e capacita os usuários no uso da informação, um serviço que deve ser acessível a todos os membros da comunidade escola.

No estudo de uso e usuário da informação, é apresentado como as bibliotecas trabalham com seus usuários que ao conhecerem melhor pode ser criado um acervo voltado à comunidade e que suprime as necessidades da mesma, e como toda biblioteca a biblioteca escolar não seria diferente, ela deve ser adaptada ao seu público-alvo.

A partir da pesquisa feita com os discentes pode ser observado que em relação a área da biblioteca escolar, existe um interesse considerável na área, os alunos em relação a experiências anteriores gostaram de sua atuação e em relação a carreira na área da biblioteca escolar os discentes têm interesse em seguir a carreira.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. A. Ávila. Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação. **PontodeAcesso**, 4, n. 2, p. 2-32, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3856>. Acesso em: 27 jul. 2024.

CASADO, E. S. Manual de estudos de usuários. Madrid: **Pirâmide**, 1994.

CORREA, E. C. D.; OLIVEIRA, K. C. de; BOURSCHEID, L. da R.; SILVA, L. N. da; OLIVEIRA, S. de. Bibliotecário escolar: um educador? <p><i>School librarian: an educator? p. 107-123 </i></p>. Revista ACB, [S. l.], v.7, n.1, p.107–123, 2005. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/379>. Acesso em: 28 jul. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GIUFFRIDA, P. **Agora é lei: toda escola pública deverá ter uma biblioteca**. Revista educação, 2024. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br/2024/06/17/biblioteca-lei/>>. Acesso em: 28 jul. 2024

MANIFESTO IFLA/UNESCO PARA BIBLIOTECA ESCOLAR. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 29 jul,2024

PEREIRA, F. C. M. Necessidades e usos da informação: a influência dos fatores cognitivos, emocionais e situacionais no comportamento informacional de gerentes. **Perspect. ciênc. inf.** 2010, vol.15, n.3, p.176-194. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362010000300010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 26 ago. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. E-book. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>. Acesso em: 27 jul. 2024.

SILVA, A. B. A realidade da biblioteca escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Biblioteconomia**, v. 10, n. 3, p. 45-58, 1995.

SIMÕES, C. da C.; PEREIRA, E. C.; DA COSTA, L. de P. C.; MACHADO, C. C. A valorização da biblioteca escolar como fonte de informação. **RELACult - Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 5, n. 4, 2019. DOI: 10.23899/relacult.v5i4.1279. Disponível em: <https://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/1279>. Acesso em: 27 jul. 2024.